

Universidade Federal do Vale do São Francisco

# Algoritmos e Estruturas de Dados I

Professor: Marcelo Santos Linder

E-mail: marcelo.linder@univasf.edu.br

#### **Ementa**

- → Noções de abstração de dados.
- → Vetores e matrizes.
- → Pilhas, filas, listas, árvores binárias, árvores AVL e árvores 234: alocação estática e dinâmica e algoritmos de inserção, remoção e consulta. Algoritmos recursivos.



# Forma de Avaliação

→ A avaliação será realizada mediante a aplicação de duas provas e um trabalho. A média do aluno na disciplina será calculada através do computo da média aritmética obtida com base nas notas do discente.

OBS.: O trabalho poderá vir a ser substituído por uma prova.

# Informações Gerais

- → Material de apoio
  - Os slides utilizados em aula, descrição de trabalhos, datas de avaliações e demais informações referentes à disciplina encontram-se na página (Ex.: PD e Planej.)

# Introdução



# **Programa**

Um programa pode ser visto como a especificação formal da solução de um problema. N.Wirth expressa em sua equação

programa = algoritmo + estruturas de dados

onde: o algoritmo contém a lógica do programa e os dados são organizados em estruturas de dados.



#### **Estruturas de Dados**

A qualidade da solução de um problema depende, entre outros fatores, da forma como estão organizados os dados relevantes.

- ♣ Encontrar o número do telefone de um certo assinante no conjunto de todos os assinantes.
- Representação interna de uma string:
  - ↓ 4 G A T O ;
  - → G A T O \0

Toda uma classe de modelos desenvolveuse, ao longo do tempo, com o objetivo de viabilizar o processamento de dados.



#### Estruturas de Dados

Estruturas de dados são formas genéricas de se estruturar informação de modo a serem registradas e processadas pelo computador.

#### **Ex.**:

- vetores;
- → lista ordenada;
- → árvores;
- → grafos, etc.

Contudo, estas só adquirem significado quando associadas a um conjunto de **operações**, que visam, de um modo geral, manipulá-las (algoritmos).



Embora os termos "tipo de dado", "estrutura de dados" e "tipo abstrato de dados" em essência se refiram aos mesmos objetos formais, eles são usados em contextos próprios.

O termo "tipo de dado" é usado no contexto de uma linguagem de programação (tipos primitivos) e está associado a um método de interpretar um padrão de bits.

O termo "tipo abstrato de dado" (TAD) denota um modelo junto com um conjunto de operações definidas sobre o modelo. (tipo + operações válidas).

Por fim, "estrutura de dados" é uma forma concreta de se implementar um TAD, ou seja, uma representação computacional do modelo matemático em questão.



Para viabilizar a implementação de tipos abstratos de dados vamos nos valer das estruturas em C. Para exemplificar este conceito, definiremos um TAD RACIONAL.

Um número racional pode ser expresso como o quociente de dois inteiros. Definiremos a operação de criação e multiplicação de números racionais.



```
typedef struct
 int num;
 int den;
}RACIONAL;
void criar racional (int, int, RACIONAL *);
void multiplicar racionais (RACIONAL *,
  RACIONAL *, RACIONAL *);
```



```
void criar_racional (int n, int d, RACIONAL *r)
 r->num = n;
 (*r).den = d;
void multiplicar_racionais (RACIONAL *a,
  RACIONAL *b, RACIONAL *c)
 c->num = a->num * b->num;
 c->den = a->den * b->den;
```



# Tipos Abstratos de Dados - Exercício

Implemente as operações de soma e verificação de equivalência entre elementos do TAD RACIONAL, definido anteriormente.



# Tipos Abstratos de Dados - Exercício

```
void somar racionais (RACIONAL *a, RACIONAL *b,
  RACIONAL *c)
 c->num = a->num * b->den + b->num * a->den;
 c->den = a->den * b->den;
int equivalencia racionais (RACIONAL *a,
  RACIONAL *b)
 return a->num * b->den == a->den * b->num;
```

